



# Paradigmas de Programação

## Variáveis

Kellyton Brito  
kellyton.brito@gmail.com  
31/10 e 07/11/2017



# Diferença entre os grupos de paradigmas

## • Programação descritiva

- Foco no **COMO** é executado
- Baseado em uma ordem de execução
- Baseado em:
  - Estados,
  - Variáveis,
  - Atribuições,
  - Contexto,
  - Efeitos colaterais e
  - Ordem de execução

## • Programação declarativa

- Foco no **QUÊ** é executado
- Programa lido e executado todo de uma vez
- Não existe conceitos tradicionais de: Estados, Variáveis, Atribuições, Contexto, Efeitos colaterais e Ordem de execução



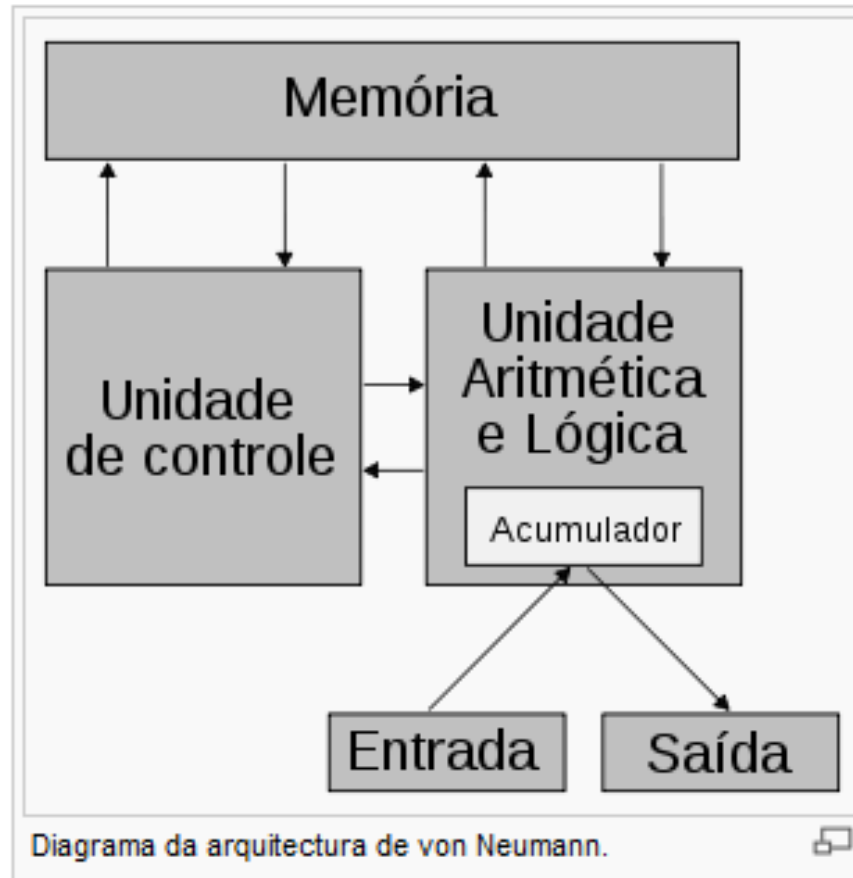
# O que é uma variável?

*Uma variável é uma abstração para uma  
célula de memória*



# Introdução

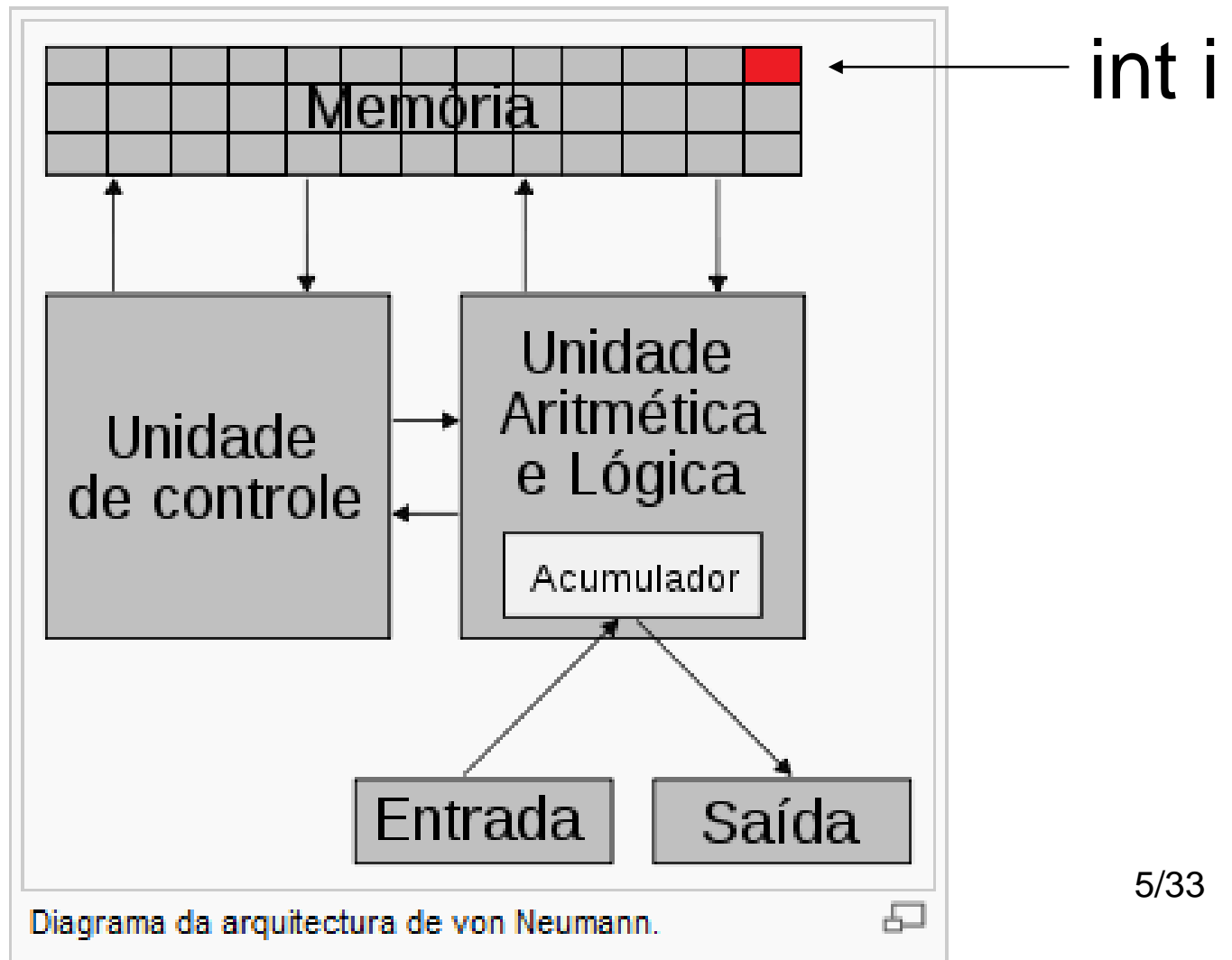
- Linguagens como abstrações para a arquitetura de von Neumann (processador e memória)





# Introdução

- As ***variáveis*** são **abstrações** para as células de memória







# Introdução

- Possuem um conjunto de propriedades / características
  - Nome
  - Endereço
  - Tipo
  - Valor
  - Escopo
  - Tempo de vida



# Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos

## —Nome

- Endereço
- Tipo
- Valor
- Escopo
- Tempo de vida



## Nomes ou Identificadores

- Identificam as variáveis, labels, subprogramas e parâmetros, dentre outros.
- Normalmente reconhecidos como um **id** pelo analizador léxico
- Variações quanto a forma:
  - Limites de caracteres
  - Case Sensitive: Diferença entre maiúsculas e minúsculas
  - Normalmente iniciados com letras e seguidos por letras, números ou underscore ( \_ ).





# Nomes ou Identificadores

- Palavras especiais:
  - Palavras reservadas
    - Não podem ser usadas como nomes
  - Palavras chave
    - Palavras com significado especial
    - Toda palavra chave normalmente é uma palavra reservada
    - Nem toda palavra reservada é chave
      - Reservada apenas para se evitar seu uso
      - **goto** e **const** são reservadas, mas não têm utilidade



# Nomes ou Identificadores

- Ex.: Conjunto de palavras reservadas em Java 5

<b>abstract</b>	<b>continue</b>	<b>for</b>	<b>new</b>	<b>switch</b>
<b>assert (3)</b>	<b>default</b>	<b>goto (1)</b>	<b>package</b>	<b>synchronized</b>
<b>boolean</b>	<b>do</b>	<b>if</b>	<b>private</b>	<b>this</b>
<b>break</b>	<b>double</b>	<b>implements</b>	<b>protected</b>	<b>throw</b>
<b>byte</b>	<b>else</b>	<b>import</b>	<b>public</b>	<b>throws</b>
<b>case</b>	<b>enum (4)</b>	<b>instanceof</b>	<b>return</b>	<b>transient</b>
<b>catch</b>	<b>extends</b>	<b>int</b>	<b>short</b>	<b>try</b>
<b>char</b>	<b>final</b>	<b>interface</b>	<b>static</b>	<b>void</b>
<b>class</b>	<b>finally</b>	<b>long</b>	<b>strictfp (2)</b>	<b>volatile</b>
<b>const (1)</b>	<b>float</b>	<b>native</b>	<b>super</b>	<b>while</b>

(1) Sem uso na linguagem, (2) a partir da 1.2, (3) A partir da 1.4,

(4) A partir da 1.5



# Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos

- Nome

- **Endereço**

- Tipo

- Valor

- Escopo

- Tempo de vida



# Variáveis

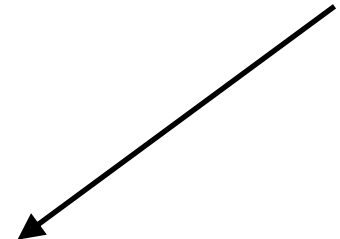
- **Endereço**
  - O endereço de memória inicial associado à variável
  - A posição final depende do tipo
  - Linguagens permitem aliasing:
    - Múltiplas variáveis podem ser associadas ao mesmo endereço
  - Linguagens tratam comparações de tipos referência como comparações de endereço



# Variáveis

- Comparações de referência como comparações de endereço
- Ex.: O que é impresso ao executar esse código?

```
public void codigo1(){  
  
    String a = new String("Joao");  
    String b = new String("Joao");  
  
    if (a == b){  
        System.out.println("Sao iguais");  
    } else {  
        System.out.println("Sao diferentes");  
    }  
  
}
```







# Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos
  - Nome
  - Endereço

## –Tipo

- Valor
- Escopo
- Tempo de vida



# Variáveis

## Tipo

- Define a faixa de valores possíveis
- Define operações possíveis
- Define a quantidade de memória necessária para armazenamento

Ex.: Tipos inteiros em java

Tipo	Tamanho	Valores
byte	8 bits	-128...127
short	16 bits	-32768...32767
int	32 bits	-2147484... 2147483
long	64 bits	-9e18...9e18



# Variáveis

## Tipo

- Tipos primitivos ou tipos referências
- Primitivos: possuem representação numérica
  - Relação direta com os bytes
  - Normalmente tipos numéricos e char
- Referência: tipos compostos
  - Formados por combinações, composições e agrupamentos de tipos primitivos e (em alguns casos) subprogramas



# Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos
  - Nome
  - Endereço
  - Tipo

## –Valor

- Escopo
- Tempo de vida



# Variáveis

- **Valor**
  - O conteúdo da célula(s) de memória associada(s)

***Como uma Variável é associada ao seu valor?***





## Conceito de Binding

- **Binding:** associação
  - Entre um atributo e sua entidade
    - variável  $\leftrightarrow$  célula de memória
  - Entre uma operação e um símbolo
    - “+”  $\leftrightarrow$  Operação de soma
- Bindings diversos ocorrem em momentos diferentes: “*Binding Time*”



# Conceito de Binding

- Momento de Design da linguagem
  - Ex.: “\*” associado à multiplicação
- Momento de Implementação da linguagem
  - Ex.: Tipos de dados primitivos: int ligado aos possíveis valores
- Tempo de Compilação
  - Ex.: Uma variável ligada a um tipo: “int i;”
- Tempo de Carga/Load
  - Ex.: Constante alocada a uma célula de memória “*public static final int ia = 2*”
- Tempo de “Linkagen”
  - Ex.: Uma chamada a um subprograma
- Tempo de Execução
  - Ex.: Atribuição de valores em tempo de execução: ***a = b***



# Tipos de Ligações

- Estática x Dinâmica

- Antes da execução e não muda **versus** pode alterar durante a execução

- Ex.: Estática

- Bindings de design e implementação da linguagem
    - Declaração de constantes

- Ex. Dinâmicas

- Declarações tradicionais. `int i = 2; i = 3; i = 4;`



# Tipos de Ligações

- Explícitas x Implícitas
  - Declaradas pelo desenvolvedor x definidas automaticamente
- Ligações implícitas são dinâmicas
  - Declaração de acordo com a primeira ocorrência
    - PHP: `$list = 47;`
    - Python: `mensagem = "minha mensagem"`  
`n = 17`
- Inferência de Tipos:
  - Algumas linguagens inferem os tipos de funções
    - Ex.: ML (Metalanguage) infere o tipo de parâmetro e retorno em:  
`fun times10 (x) = 10*x;`



## Checagem de Tipos

- Processo de garantia de que operandos e operadores são compatíveis
- Considera:
  - **Funções** como operadores e os atributos como operandos
  - **Atribuição** como operadores e os lados da expressão como operandos





# Checagem de Tipos

- **Tipos compatíveis:**
  - Se iguais ou se podem ser convertidos implicitamente
  - Linguagens convertem implicitamente tipos *menores* para tipos *maiores*
    - Ex.: Um int em um float
  - Conversões de tipos maiores para menores devem ser explícitas
    - `int i = (int)j;`
- **Ligações dinâmicas apenas permitem checagem dinâmica**
  - Maior flexibilidade, maior custo de correção



# Compatibilidade de Tipos

- **Compatibilidade**
  - Nomes: Se tem o mesmo tipo declarado
    - Mais fácil de implementar
    - Mais restritiva
  - Estrutura: Se os tipos tem a mesma estrutura
    - Mais difícil de implementar / debugar
    - Mais possibilidades ao desenvolvedor
- No geral compatibilidade de estruturas é feita se um tipo é subtipo da outra
  - Objetos com herança e interfaces
  - Java+ faz operações envolvendo tipos inteiros diferentes: converte o menor para o maior.



## Compatibilidade de Tipos: Exemplo

- O que acontece quando é compilado e executado esse código?

```
public void codigo2() {  
    int i = 10;  
    double f = 20.5;
```

```
    i = f;
```

Erro de compilação: Não  
converte implicitamente um  
tipo maior para um menor

```
    if (i == f) {  
        System.out.println("Sao iguais");  
    } else {  
        System.out.println("Sao diferentes");  
    }  
}
```



# Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos
  - Nome
  - Endereço
  - Tipo
  - Valor

**–Escopo**

- Tempo de vida



# Escopo

- Escopo é o conjunto de instruções onde a variável é visível
- Escopo Global
  - Visível por todo o programa
- Escopo Local
  - Visível dentro do método/função
- Escopo do bloco de execução
  - Visível dentro de loops ou semelhantes





## Escopo: Exemplo

- Em linguagens de alto nível, o que acontece quando é compilado e executado esse código?

```
public class Nomes {  
  
    String nome = "Maria";  
  
    public void codigo4(String nome){  
        String nome = "Jose";  
        System.out.println(nome);  
    }  
  
    public static void main(String []args){  
        Nomes program = new Nomes();  
        program.codigo4("Pedro");  
    }  
}
```

Erro de compilação:  
Duplicidade de declaração de  
nome dentro do método  
“codigo4”



## Escopo: Exemplo

- Em Java, o que acontece quando é compilado e executado esse código?

```
public class Nomes {  
  
    String nome = "Maria";  
  
    public void codigo4(String nome){  
        nome = "Jose";  
        System.out.println(nome);  
    }  
  
    public static void main(String []args){  
        Nomes program = new Nomes();  
        program.codigo4("Pedro");  
    }  
}
```

E agora?



## Variáveis

- Uma abstração de uma célula ou conjunto de células de memória
- É um conjunto de atributos
  - Nome
  - Endereço
  - Tipo
  - Valor
  - Escopo
  - **Tempo de vida**



# Tempo de Vida

- O tempo que uma variável existe
- Semelhante ao escopo
  - Igual, quando não são feitas chamadas de métodos
- Durante uma chamada, o escopo muda, mas a variável continua existindo (tempo de vida)
- Variáveis “static” permanecem existindo mesmo quando o objeto não foi instanciado/criado



## Tempo de Vida - Exemplo

- Qual o tempo de vida das duas variáveis **a** declaradas no programa abaixo?

```
public void metodo2 () {  
    int a = 4;  
    System.out.println(a);  
}
```

Nesse código, o escopo do método2 é o a interno. Porém o **a = 2** continua existindo, apesar de em outro escopo

```
public void metodo1 () {  
    int a = 2;  
    metodo1();  
}
```





Leitura até aqui:

Sebesta, Conceitos de Linguagens de  
Programação.

Capítulos 1 a 5

Dúvidas?